



Ana Constantino<sup>1\*</sup>, Beatriz Marques<sup>1</sup>, Catarina Domingos<sup>1</sup>, Sofia Serejo<sup>1</sup> e João Pedro Aguiar<sup>2</sup>

1. Aluna do 3º ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas no âmbito da disciplina Metodologias de Investigação Científica- Instituto Universitário Egas Moniz  
2. Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiEM), Instituto Universitário Egas Moniz (IUEM)

## Introdução

- O vício do jogo é uma temática ainda **desvalorizada e incompreendida pela população no geral**, sendo um potencial obstáculo para que os doentes consigam a ajuda que necessitam; <sup>(2)</sup>
- Assim, torna-se cada vez mais importante compreender a **atual rede de apoio disponível e de que forma é feito o cuidado ao doente** com vício do jogo, destacando eventuais barreiras e facilitadores. <sup>(1)</sup>

## Objetivos

- Aferir quais os **principais facilitadores e barreiras no acesso aos cuidados de saúde mental** atualmente prestados a indivíduos com o vício do jogo.

## Metodologia

### Estudo Qualitativo (04/2022)

**Indivíduos aditos à prática regular de jogo**, pertencentes ao Instituto de Apoio ao **Jogador (IAJ)** e à **Associação dos Jogadores Anónimos de Lisboa**

Foram selecionados indivíduos de:

- Ambos os géneros
- Todas as faixas etárias
- Todas as tipologias de jogo

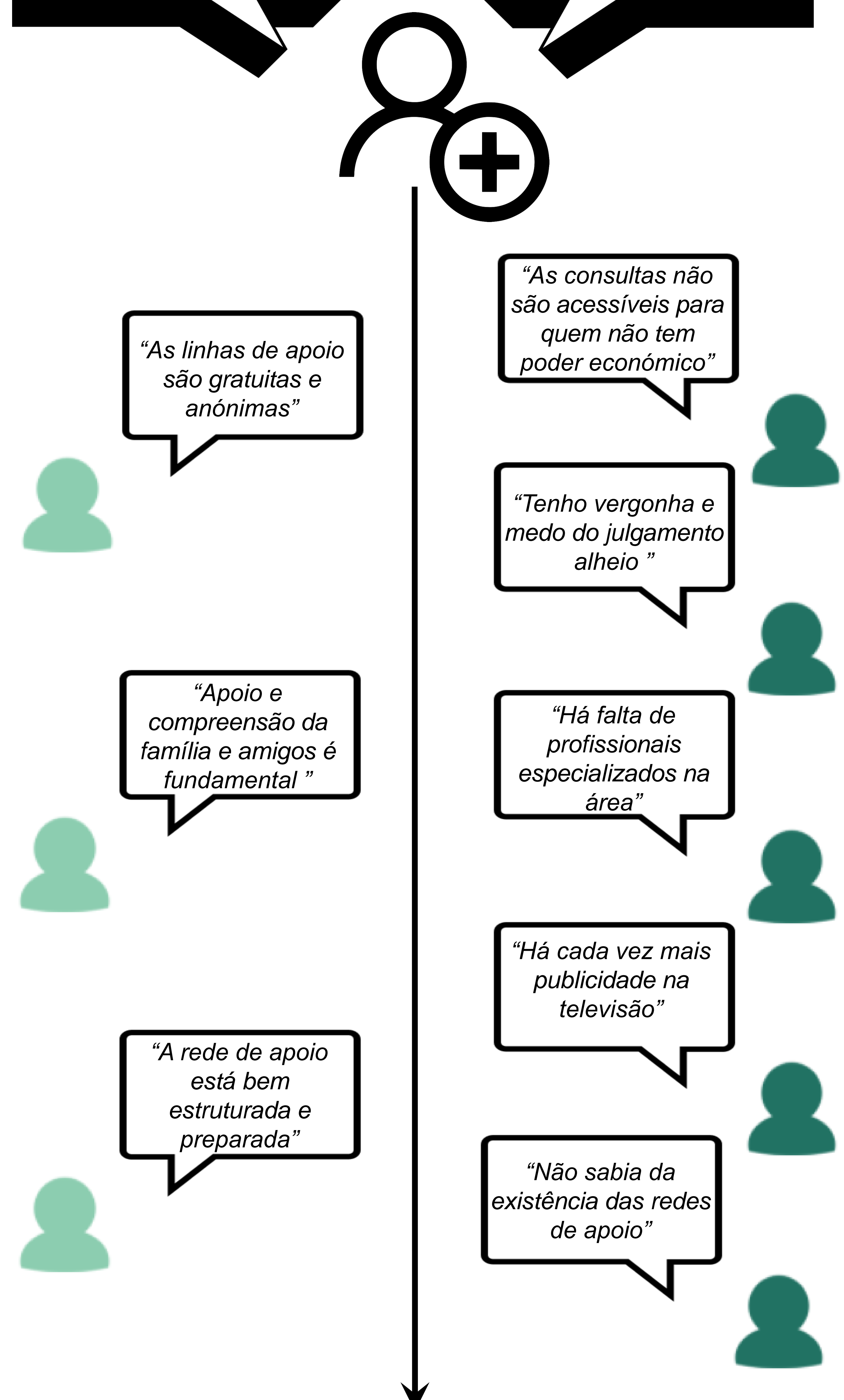
Contactaram-se os indivíduos **via e-mail e/ou chamada telefónica**

Realizaram-se **entrevistas semi-estruturadas**, via **zoom**, onde foram realizadas quatro questões (gravadas e, posteriormente, transcritas), com o intuito de avaliar os domínios abordados por parte das pessoas que sofrem com esta patologia.

## Resultados

### FACILITADORES

### BARREIRAS



## Conclusões

- Verificou-se que existem **mais barreiras do que facilitadores** no tratamento dos doentes com vício do jogo, sobretudo no **acesso aos cuidados**, quer por fatores processuais, quer por falta de conhecimento das redes;
- É importante **sensibilizar a população para este problema de saúde** e, sobretudo, informá-las dos locais responsáveis por prestar apoio.

## Referências Bibliográficas

- (1) Rodda, S N; Manning, V; Lee, S J; Lubman, D I. Barriers and Facilitators of Responding to Problem Gambling: Perspectives from Australian Mental Health Services. Journal of Gambling Studies. [Internet]. 2017 Sept 7 [Consultado a 16 de março de 2022]; 34:307-320. doi: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28884260/>
- (2) SICAD-Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências. Linhas de orientação técnica para a intervenção em comportamentos aditivos e dependências sem substância: A perturbação do jogo. [Internet]. 2017 setembro. [Consultado em 14 de março de 2022]; pp 19-69. doi: [https://www.sicad.pt/BK/Lists/SICAD\\_NOVIDADES/Attachments/193/Linhas%20Orientadoras%20Perturba%C3%A7%C3%A3o%20Jogo\\_PT.pdf](https://www.sicad.pt/BK/Lists/SICAD_NOVIDADES/Attachments/193/Linhas%20Orientadoras%20Perturba%C3%A7%C3%A3o%20Jogo_PT.pdf)